

PROCLAMAÇÃO

DO

INFERNO

CONTRA

O IMPERADOR DOS FRANCEZES.

TRADUZIDA DO HESPAÑHOL.

MEUS esforçados e aguerridos vassallos : os Emissarios encarregados da averiguação dos acontecimentos da Hespanha, me tem participado, que huma grande chusma de malfetores, e huma vil e infame córja de sediciosos, que ha alguns annos assolão a Europa, insistindo em suas malvadas escaramuças, se havião entranhado por aquelle Reino a continuar as suas desordens, e atrocidades; mas que tornando a reviver naquelles naturaes o seu antigo valor, arrogancia, brio, e córagem, os tinham reduzido a tal ponto de aperto, que lhes não restava outra porta para fugirem, senão a que vem para o nosso Reino. Isto me tem confirmado varios pulotões delles, que de fresco chegarão a esta parte sem ordem, nem concerto, e mesmo contra sua vontade; dizendo mais, que por dias esperão estes Paizes o Aposentador geral; o célebre Murat, com toda a sua Guarda Imperial, a fim de preparar o alojamento, e prevenir o cortez recebimento devido ao seu grande Imperador Bonaparte. Faz-se-me pois indispensavel têr-vos de antemão dispostos, e prevenidos, para que armados de toda a valentia, e furor possivel, possais rechaçar humas tropas, cujo appellido, e cunho he o de *Invincíveis*, e de quem o Imperador se acclama *Omnipotente*. Semelhantes tropas (devemos confessallo com bastante rubor nosso) excedem-nos muito em perfidia, traição, má fé, ambição, e despotismo; e mais que tudo no desprezo do Ser Supremo, que nós outros, posto que forçados, e violentos, reconhecemos, e veneramos todos, e a cujos eternos Decretos estamos profundamente submettidos. O que tudo me faz recear (e com bastante fundamento) que, se a estes malvados, que são as fêzes, e a escória de todas as Republicas, lhes permitto huma entrada franca no nosso Reino, intentarão despojar-me delle, e

*

re-

W^o 3748